Jornal do Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável (MNCR)
Nº 1 Ano I Agosto de 2005
Setor de Comunicação do MNCR

# De catador para CATADOR

# 7 de Junho: dia de luta dos catadores

Em todo o Brasil o dia 07 de Junho foi estabelecido pelo MNCR como dia de mobilização nacional dos catadores e catadoras. Em atividade desde os anos 50, os catadores de materiais recicláveis viveram excluídos socialmente, além de serem continuamente explorados. Hoje, contudo, os catadores começam a conquistar o respeito que merecem, isso dado à persistência e esforço de sua luta. O dia 07 foi o marco de união dos catadores em todo o Brasil na luta por demandas locais e a valorização da categoria.

O dia lembrou também a realidade de muitos catadores não organizados que ainda estão em estado de exploração por ferros-velhos, locais que abusam da falta de informação e usam de artifícios para manter os catadores dependentes, seja pela cobrança de aluguel de carroças, troca de trabalho por cestas básicas ou até mesmo a distribuição de bebida alcoólica nos lugares de trabalho.

A luta do dia 07 de Junho vem no sentido de conscientizar a população e os catadores que a organização em redes de cooperação e comercialização são armas contra a exploração dos ferros-velhos e atravesdores.

Em diversas cidades do Brasil o dia 07 foi marcado por cobranças ao poder público sobre a questão do serviço prestado pelos catadores à sociedade. O MNCR luta pelo devido pagamento aos catadores pelo trabalho que realizam fazendo com que diminua o volume de resíduos que vão para os aterros sanitários contribuindo para a proteção do meio ambiente.

Mobilização dos catadores e catadoras no dia de luta do MNCR

Mobilizações na Bahia: passeata toma as ruas de Salvador

Em Pernambuco reivindicam a coleta seletiva com inclusão do catadores

Hoje a coleta comum não reaproveita os materiais, destinando os resíduos para aterros e lixões, as empresas privadas de serviços, que fazem a coleta comum, cobram em média 90 reais por tonelada de material coletado, ao passo que o catador faz a coleta seletiva, mas não recebe nada pelo seu trabalho. Nos atos em todo país os catadores reivindicaram o pagamento pelo seu serviço.

**Veja à seguir relatos das regiões:**

Em Goiânia (GO), 150 catadores em 30 carroças fizeram uma caminhada pela Praça do Trabalhador até o Palácio do Governador, onde uma comissão de catadores foi recebida pelo Secretário Estadual do Trabalho. Já em Brasília, cerca de 300 catadores de materiais recicláveis entregaram uma pauta de reivindicações ao Governo Estadual.

Em Belo Horizonte (MG), catadores do MNCR fizeram um protesto de três horas, bloqueando parte da Avenida do Contorno, uma das principais da capital.

Na cidade de São Paulo, catadores da região metropolitana se uniram em solidariedade aos catadores da cidade que estavam ameaçados por um projeto de lei que restringia o trabalho com carroças nas ruas. Foram cerca de 400 catadores em marcha até a prefeitura exigindo veto da lei. Dias depois a lei foi vetada. Em outras regiões houveram mais atos do Movimento .

# Editorial

## *Nosso Jornal em nível Nacional*

*O Movimento Nacional dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis existe em todo o país a cerca de 4 anos. Foram muitos anos de batalha para que chegássemos até aqui e pudéssemos publicar um jornal que fosse assinado com nosso nome. Com a força de nosso movimento e a contribuição de diversos parceiros solidários a nossa causa conseguimos aprovar um projeto com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que disponibilizou recursos para, dentre várias ações, essa e outras publicações.*

*O jornal **De Catador para Catador**, um resultado da organização do MNCR, pretende ser um laço ligando as diversas realidades do catador(a) no Brasil. Deve divulgar a luta e organização dos catadores(as) na busca de sua efetiva participação na coleta seletiva em todo o Brasil e o reconhecimento de nossa categoria.*

*Nos primeiros números deste jornal pretendemos mostrar um pouco dos encontros de capacitação e formação em todo o país, além de exemplos de organização de catadores(as) e empreendimento solidários e autogestinários de coleta seletiva. Nosso movimento caminhou bastante, mas a luta continua.*

*Dado a luta de companheiros em diversas regiões do país o MNCR tem se expandido muito rapidamente em nível Nacional, resultando em diversas conquistas para o catador. Contudo a maior parte dos catadores(as) ainda sobrevive de maneira precária, uma realidade que salta aos olhos em qualquer parte do país. Muitos ainda trabalham em condições desumanas nos lixões ou em situação de rua.*

*Nosso Movimento é a semente de um sonho de organização de nossa categoria, para nos vermos livres da exploração dos ferros-velhos e atravessadores, conquistando uma vida realmente digna.*

Viva o MNCR!

**MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis**


## Expediente

**Jornalista Responsável :** Davi Amorim
**Produção:** Setor de Comunicação MNCR
**Revisão:** Kelaine Azevedo
**Consultoria:** Hemeroteca Sindical Brasileira
**Fotográfias:** Arquivo MNCR
**Contatos:** Secretária Nacional MNCR (11)3399-3475
e-mail: secretarianacionalcatadores@uol.com.br
**www.movimentodoscatadores.org.br**

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

**De Catador para Catador** *é um veículo do MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, uma produção do setor de comunicação do MNCR e do conselho editorial formado por catadores das cinco regiões do país.*


# Secretaria Nacional do MNCR: um novo espaço dos Catadores do Brasil

Atividade de formação na secretaria do MNCR

O MNCR conquistou esse ano um novo espaço de trabalho e militâcia na cidade de São Paulo. É a Secretaria Nacional do MNCR, um espaço localizado do bairro da Liberdade é o suporte do movimento nacionalmente. Mantido pelo MNCR e parceiros a Secretaria reúne informações dos projetos nacionais do MNCR.

A Secretaria dispõe de uma sala equipada com dois computadores, telefone, equipamentos e estrutura para as articulações inter-estaduais, além de uma sala de reuniões na qual são realizadas os eoncontros da Equipe de Articulação Nacional e da Comissão Nacional do MNCR. O espaço tem contribuido com a articulação dos catadores em todas as regiões.

A Secretaria Nacional é mais uma conquista do movimento, um espaço administrado pelos catadores construindo a luta nacionalmente. Logo o MNCR disponibilizará de outros instumentos de comunicação, como um site na internet, materiais didaticos e de propaganda.

Sala de reuniões dos catadores(as) do MNCR

Para entrar em contato com a Secretaria Nacional do MNCR ligue para: (0XX11) 3399-3475, o e-mail da secretaria é: secretarianacionalcatadores@uol.com.br

Endereço: rua dos Estudadantes, 287, Liberdade - São Paulo - SP

Site: www.movimentodoscatadores.org.br

## Atividades do MNCR no mês de Agosto

**Dia 02** – Capacitação de lideranças do Estado de São Paulo em São Paulo – SP
**Dia 06** – Capacitação Regional Sudoeste Paulista em Presidente Epitácio – SP
**Dia 13** – Capacitação Litoral Paulista em São Vicente e Regional Ribeirão Preto – SP
**Dia 13 e 14** - Capacitação Regional Litoral Sul no Rio Grande do Sul – RS
**Dia 19 e 20** - Capacitação Regional Vale do Rio Pardo no Rio Grande do Sul – RS
**Dia 20 e 21** - Capacitação Regional Fronteira Oeste no Rio Grande do Sul – RS
**Dia 23 e 24** - Capacitação Tocantins em Palmas – GO
**Dia 24 e 27** - Capacitação Pernambuco (grupo 1) no Recife – PE
**Dia 25** – Congresso Tocantins em Palmas – GO
**Dia 26** - Capacitação Regional Piracicaba em Sumaré – SP
**Dia 26 e 27** - Capacitação Regional Norte em Rio Grande do Sul – RS
**Dia 27** – Capacitação lideranças em São Paulo – SP
**Dia 27 e 28** – Capacitação Regional Ilma Cardoso no RGdoSul
**Dia 29, 30 e 31** – Capacitação Bahia em Salvador – BA
**Dia 30 e 31** – Capacitação Paraná e Pernambuco (grupo 2)

# Articulações nas bases do MNCR

Formação no Rio de Janeiro

Encontro em Belém

Catadores(as) do interior de São Paulo

O MNCR realizou nos meses de Junho, Julho e Agosto visitas de mobilização em organizações de catadores em todo o Brasil para identificar e cadastrar organizações legítimas e solidárias de catadores. O cadastro sevirá para o credenciamento da campanha Selo Amigo do Catador. Essas ações contribuíram também para fazer contatos com novas organizações de catadores em processo de formação. Foram realizados também encontros de formação, contribuindo para que alguns grupos de catadores dessem os primeiros passos rumo à organização.

As ações no Espírito Santo permitiram que muitos catadores que ainda não conheciam o MNCR pudessem participar das capacitações. As articulações atingiram a cidade do Rio de Janeiro e vários municípios da baixada fluminense.

Em Minas Gerais o MNCR também já iniciou o credenciamento do Selo Amigo do Catador. Em todo o Brasil o movimento vai realizar um levantamento a partir de um questionário que deve construir indicadores de avaliação e acompanhamento das bases.

No Estado do Tocantins as articulações aconteceram entre 01 e 08 do mês de Agosto, realizadas por membros da Articulação Estadual do MNCR. Atingiram 5 municípios do Estado, nos quais foi realizada a formação e identificação de parceiros e apoiadores locais. Já no Estado do Mato Grosso do Sul, 5 municípios foram visitados permitindo o contato com cooperativas, associações e grupos em processo de organização, além de catadores que trabalham em lixões.

Em outras regiões as articulaçoes e mobilizações continuam acontecendo. Os encontros de formação vão contribuir para o crecimento do MNCR em todo o Brasil. A grande vitória nesta etapa foi atingir regiões mais distântes no país.

Nas ruas a valorizção da categoria

Encontro de formação

Trabalho em cooperativa

# Encontro de Catadores em Tocantins

No mês de Agosto foi realizado o Encontro Estadual de Catadores do MNCR do Estado do Tocantins, um dos muitos encontros que devem acontecer esse ano em todo o Brasil. A programação do primeiro dia de encontro seguiu em torno de debates sobre "Quem somos?", "Como estamos?" e "O que queremos?" tema que buscava resgatar a identidade dos catadores presentes, construíndo bandeiras de luta e objetivos a serem alcançados pelo movimento na região. Houve exposições sobre o tema "Os movimentos sociais na história" conteúdo da formação nacional do MNCR.

Catadores(as) em meio a mata de Palmas -GO

Com as formções e encontros estaduais o MNCR pretende unir cada vez mais os catadores em todo o Brasil, além de organizar cada vez mais a categoria criando forças para alcançar seus objetivos.

Cultura popular na mobilização dos catadores

O evento aconteceu em Palmas no Centro de Formação Marista. A organização ficou por conta da Articulação Nacional do MNCR da Região Cento – Oeste e Tocantins e do Grupo de Catadores(as) de Palmas.

O encontro contou com a colaboração de diversos apoiadores.

Nos próximos meses outros Congressos de Catadores devem acontecer com o mesmo conteúdo em todos os Estados brasileiros. Na região Centro-Oeste o Congresso de Mato Grosso será no inicío de Setembro .

# A luta do Catador de Materiais Recicláveis

***Poucos anos de existência, muito o que contar. A voz dos catadores(as) ampliada no MNCR***

O catador de materiais recicláveis tem em seu dia-a-dia o desafio de manter seu sustento e de sua família em um ramo de trabalho que a sociedade em geral ainda vê com grande preconceito. Retrato de anos de exclusão social, o catador luta pela sobrevivência e pela valorização de sua categoria. A luta do catador tem que conciliar trabalho duro com o papel de agente ambiental. Sem saber o catador realiza um trabalho mais eficiente do que qualquer diplomado na área.

Ser catador significa estar na ponta de um iceberg. É ser o primeiro agente do ciclo da cadeia produtiva de reciclagem. O catador é o primeiro a por a mão na massa, ele faz o que ninguém quer fazer. Isso o torna importante e indispensável, entretanto o trabalho do catador não é fácil. Faça chuva ou faça sol o catador tem que ir a luta e conquistar seu pão com suor.

Muitos companheiros catadores ainda enfrentam o drama das ruas e precisam vencer o trabalho individual e buscar força nos grupos. Aqueles que já estão organizados têm na união e na solidariedade de classe seu ponto forte. São aqueles que conciliam a atividade militante com a de um organizador. São esses que compõem o Movimento Nacional dos Catadores, o MNCR.

**Um pouco da história**

Após muitos anos de luta dos catadores separadamente em diversas regiões o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) surge em medos de 1999 com o I Encontro Nacional de Catadores de Papel, já em 2001 ocorreu I Congresso Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis em Brasília, evento que reuniu cerca de 1.700 catadores. A articulação dos miltantes do MNCR nas regiões foi fundamental para que o movimento pudesse impulsionar a luta dos catadores em todo o Brasil. Nesse encontro foi lançada a Carta de Brasília, documento que expressa as necessidades do povo que sobrevive da coleta dos materiais recicláveis.

No ano de 2003 acontece o I Congresso Latino-americano de Catadores em Caxias do Sul – RS, que reuniu catadores de diversos países da América Latina. O congresso divulga então a Carta de Caxias que difunde a situação dos catadores da América - Latina unificando a luta entre os países. Nesse momento o MNCR começa a mostrar sua força nacionalmente agindo coordenadamente. Em 2005 aconteceu o II Congresso Latino – Americano de Catadores em São Leopoldo - RS, evento destaque que precedeu o 5º Fórum Social Mundial em Porto Alegre.

Foto: Luciano Rocco

MNCR na abertura do Fórum Social Mundial 2005 em Porto Alegre

Neste percurso muitas lutas foram travadas em todo o Brasil e muitas conquistas alcançadas. Em seis anos os catadores do Brasil têm sua voz ampliada e estão em evidência em vários espaços. Os catadores e o MNCR passam a ter uma projeção internacional.

Entre as conquistas do movimento está a inclusão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) o trabalho dos catadores, um primeiro passo para o efetivo reconhecimento desta categoria.

Desde que surgiu, o MNCR luta pela dignidade dos catadores, categoria historicamente excluída da sociedade. Os catadores organizados em cooperativas, associações e pequenos grupos têm se mostrado como alternativas viáveis para geração de trabalho e renda.

Contudo, muitos catadores ainda sobrevivem de forma precária, em lixões e nas ruas. A coleta de materiais recicláveis significa garantir alimentação, moradia e condições mínimas de sobrevivência para uma parcela significativa da população brasileira, que vive à margem da sociedade de consumo. Povo que apesar das dificuldades, que são imensas, resistem e lutam dia-a-dia pela vida.

O MNCR tem grandes desafios em seu futuro, um deles é a organização da categoria, hoje estimada em 500 mil em todo Brasil, além de conquistar o reconhecimento e a valorização pelo trabalho realizado pelos catadores à sociedade. O pagamento para os catadores por esse serviço é um direito e o poder público tem uma divida histórica com os catadores.